



Na estufa da Seção de Fisiologia, o Sr. Ministro Mário Meneghetti observa cafeeiros recém-transferidos para solo nutritivo.

quando principiou a ser, gradativamente, reestruturado e ampliado, até agora, sob a direção de José Elias de Paiva Netto, seu funcionário desde mais de vinte anos, atingiu a uma organização e a uma estrutura que se acomoda, que se ajusta, plenamente, às necessidades de pesquisa e aos reclamos de experimentação, no quadro atual da agricultura paulista e de seus problemas.

Na sua primeira fase de existência, contava o Instituto Agrônômico com apenas duas estações experimentais. Por volta de 1935, esse número elevava-se a onze, para atingir, atualmente, dezesseis, sem contar a principal, localizada na antiga Fazenda Santa Elisa, neste município. Das oito seções técnicas existentes em 1927, conta hoje o Instituto Agrônômico com trinta e três unidades técnicas, para os seus trabalhos especializados.

Não obstante ser o Instituto Agrônômico uma instituição de natureza e âmbito estadual, muitos são os agricultores de outras unidades da Federação que a êle se dirigem, em busca de ensinamentos e sementes básicas. Até mesmo lavradores de outros países, especialmente latino-americanos, dirigem-se ao Instituto Agrônômico, numa prova cabal do prestígio que desfruta. Abertos estão sempre os seus laboratórios e os seus campos experimentais aos técnicos de outros estados, que os procuram para estágio de aperfeiçoamento. Além da divulgação de conhecimentos técnicos, realizada através de publicações especiais, e de "O AGRÔNOMICO", a importância do intercâmbio científico internacional que promove pode ser aferida pela permuta ampla com a sua revista "BRAGANTIA", de alto renome nos meios científicos; através do recebimento e da remessa de sementes a mais de uma centena de países, e pela frequência a seus campos e laboratórios por parte de profissionais de todos os recantos do mundo, e, particularmente, pelos técnicos e especialistas do I.B.E.C., numa saudável e valiosa colaboração recíproca.

Especial menção deve ser feita ao Fundo de Pesquisas, graças ao qual tem podido, o Instituto, levar avante considerável soma de estudos, concernentes a problemas específicos da cultura da cana-de-açúcar, do algodoeiro, do café, da seringueira, do trigo, do rami, da soja, da mamona, da mandioca, e outros, ainda, referentes à conservação do solo.

Um grande serviço devido ao Instituto Agrônômico é aquele referente à atual renovação dos cafezais paulistas, graças ao que à lavoura bandeirante escá garantida a sobrevivência da produção cafeeira, que vem sendo e ainda o será por muito tempo, o esteio da economia nacional. Essa conquista custou ao Instituto Agrônômico um esforço que se prolongou por mais de vinte anos, através dos quais, somente na questão de determinação de variedades mais aconselháveis, foram pesquisadas cêrca de 2.500 progênies. Por longo tempo, foram estudados